

A ALFABETIZAÇÃO E LUDICIDADE: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rosilene Muniz Barbosa¹; Izaias Félix da Cunha²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL),
Imperatriz/Maranhão-Brasil, Rosilene.barbosa@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL),
Imperatriz/Maranhão-Brasil, izaiasfelix002@gmail.com

A alfabetização vai além da decodificação de palavras, envolvendo a construção de sentidos e a inserção nas práticas sociais. A ludicidade, nesse contexto, favorece uma aprendizagem prazerosa e significativa. Com este pensar o problema desta pesquisa é: Como a ludicidade pode contribuir para o processo de alfabetização promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental? Quanto aos objetivos, tem-se que o objetivo geral analisar de que forma a ludicidade pode ser integrada ao processo de alfabetização, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos anos iniciais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base em revisão bibliográfica de autores como Vygotsky (2007), Freire (2001), Kishimoto (2002) e Soares (2024), que discutem o papel do brincar e da alfabetização crítica. A literatura aponta que atividades lúdicas – como jogos, músicas e histórias – estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Vygotsky (2007) destaca o brincar como mediador da aprendizagem; Freire (2001) defende uma alfabetização contextualizada; Soares (2024) diferencia alfabetização de letramento, ressaltando a importância de práticas sociais da linguagem. Segundo Kishimoto (2002) a ludicidade ocupa um papel central no processo educativo, especialmente na alfabetização pois o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma forma privilegiada de aprendizagem. Kishimoto defende que, por meio das brincadeiras e jogos, a criança constrói conhecimentos, desenvolve a linguagem, a imaginação, a socialização e o pensamento simbólico, elementos fundamentais para a apropriação da leitura e da escrita. Nesse sentido, o brincar possibilita que a alfabetização ocorra de maneira mais significativa, respeitando o ritmo e as necessidades das crianças ao mesmo tempo em que integra aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Kishimoto destaca que o professor, ao utilizar práticas lúdicas intencionalmente planejadas torna o processo de alfabetização mais motivador, eficaz e contextualizada.

Palavras chave: Alfabetização infantil. Ludicidade educativa. Desenvolvimento integral.

Referências:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 25. Ed. São Paulo: Contexto, 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.